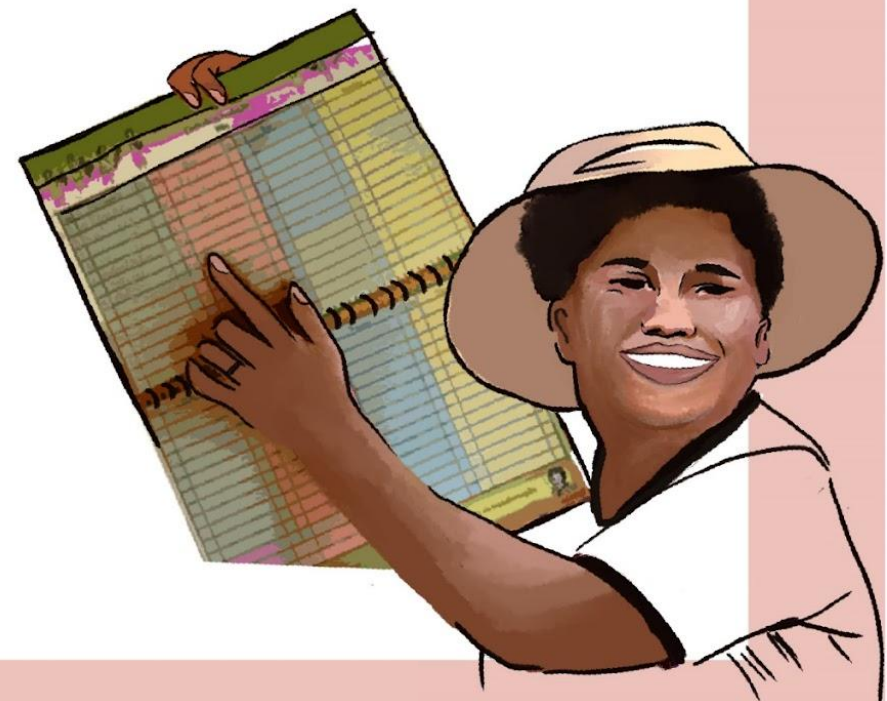


As Cadernetas Agroecológicas e a Organização das Mulheres

*Vanessa Schottz, Renata Souto
Aparecida Oliveira (Cida), Maria Coelho
(Graça) e Juliana Medeiros (Juju)*

GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia
(ANA)

GT Mulheres da Articulação de Agroecologia do Rio de
Janeiro (AARJ)



Quem conhece as Cadernetas Agroecológicas?



GRUPO DE TRABALHO DE MULHERES DA ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA

- Articula mais de 300 organizações mistas e feministas, movimentos sociais, movimentos de mulheres e redes e articulações regionais



GT MULHERES DA ANA

- organizar a ação das mulheres na ANA;
- fortalecer as experiências das mulheres no campo agroecológico, nos diferentes contextos sócio-ambientais do país;
- definir estratégias de construção de políticas públicas;
- propor metodologias participativas de construção coletiva do conhecimento de monitoramento econômico da produção das mulheres

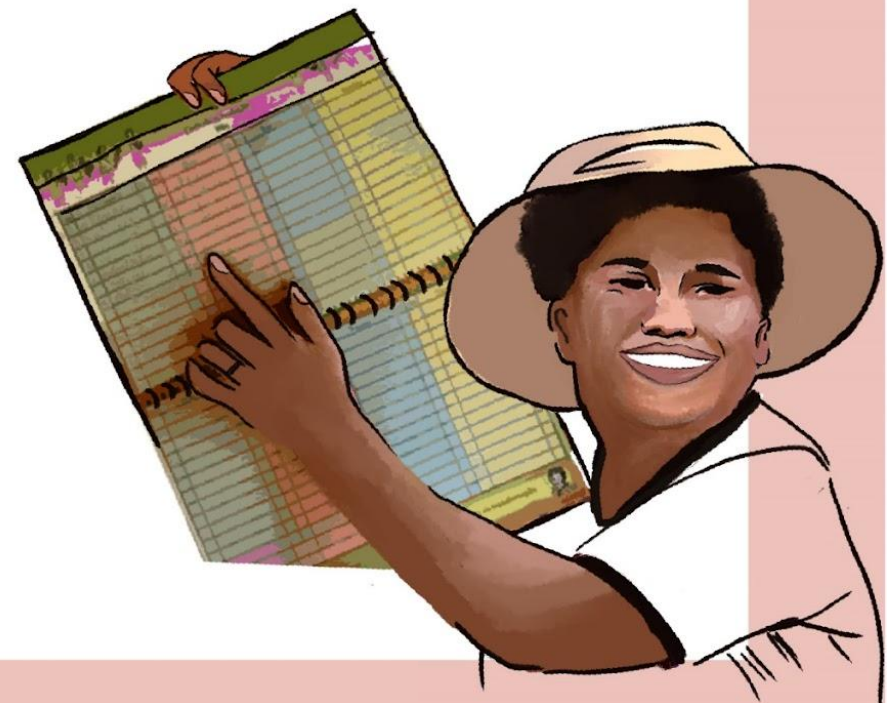


GT MULHERES AARJ



Criado em 2013, o grupo integra a ANA, organizando-se em seis regiões do Estado do Rio de Janeiro:

- Metropolitana
- Serrana
- Serramar
- Costa Verde
- Norte



GT Mulheres AARJ no contexto da pandemia

- Reuniões online mensais
- Cesta e Caderno Cuidar-se
- Apoio contínuo à companheiras do GT
- Projeto Emergencial Silo (Rota, Caderno acolhedor e Site)

<https://www.mulhereseagroecologiarj.com.br/>



CUIDAR-SE

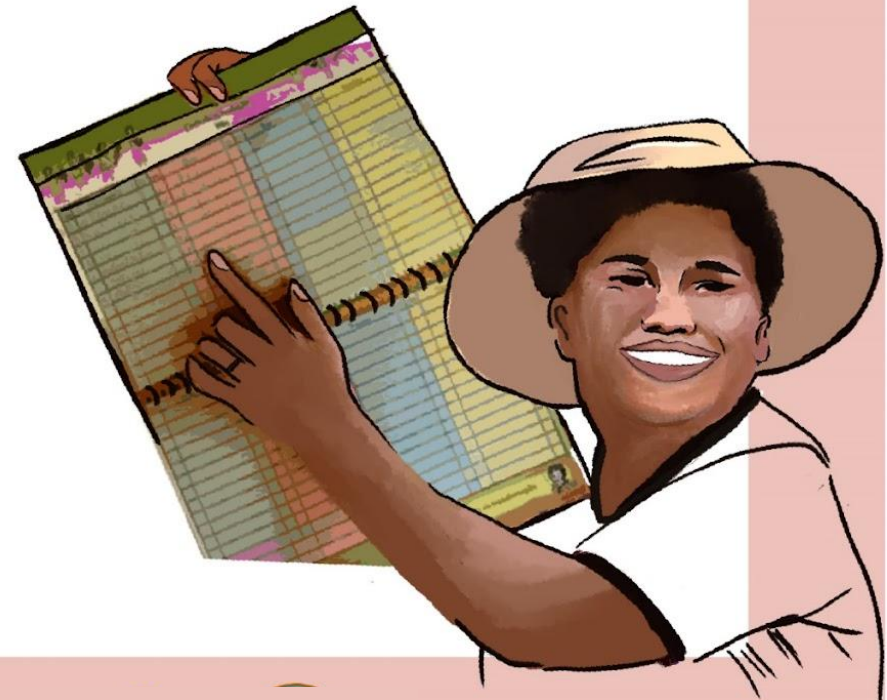
AUTOCUIDADO EM TEMPOS DE REINVENÇÃO



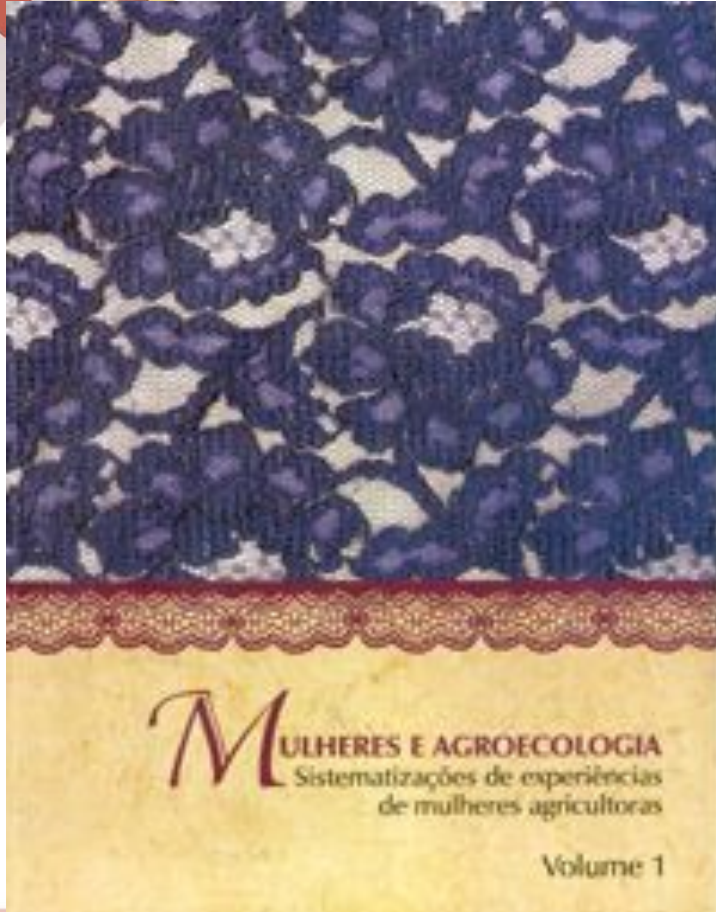


- Educação Popular campesina-campesina
- Formação política
- Construção coletiva das propostas de oficina
- Troca de experiências e saberes

De onde veio a Caderneta Agroecológica?



Sistematização de experiências agrocológicas protagonizadas por mulheres



- ◉ É trabalho, não é ajuda!
- ◉ Necessidade de considerar que as tarefas produtivas e reprodutivas não são realizadas de forma apartada.
- ◉ A renda, tanto monetária quanto não monetária, é invisível;
- ◉ A importância estratégica do auto consumo para a segurança alimentar e nutricional das famílias
- ◉ Sobrecarga pela ausência da divisão do trabalho doméstico (mulheres muito cansadas)

Cadernetas Agroecológicas



Movimento de Mulheres do Leste de
Minas Gerais



Cadernetas Agroecológicas

- Instrumento político pedagógico
- Economia feminista
- Monitoramento da produção das mulheres nos quintais agroecológicos
- Registro diário das próprias agricultoras sobre o que produziu, consumiu, doou e trocou



Cadernetas Agroecológicas

- REGISTRAR
- DAR PREÇO
- SISTEMATIZAR
- REFLETIR
- RECONHECER
- VISIBILIZAR
- CONSTRUIR ESTRATÉGIAS



MÃOS NA MASSA!

Vamos preencher a caderneta?

- Registro de 1 dia ou 1 semana
- Pode ser em uma folha de papel ou na planilha
- Anote tudinho!
- Não esqueça de quantificar e colocar preço
- Registre (pode ser em áudio) como foi fazer esse exercício e compartilhe com a gente!



MÃOS NA MASSA!

Como preencher a
caderneta
agroecológica?



MÃOS NA MASSA!

1) Anotar todos os dias

o que vendeu

o que trocou

o que doou

o que consumiu



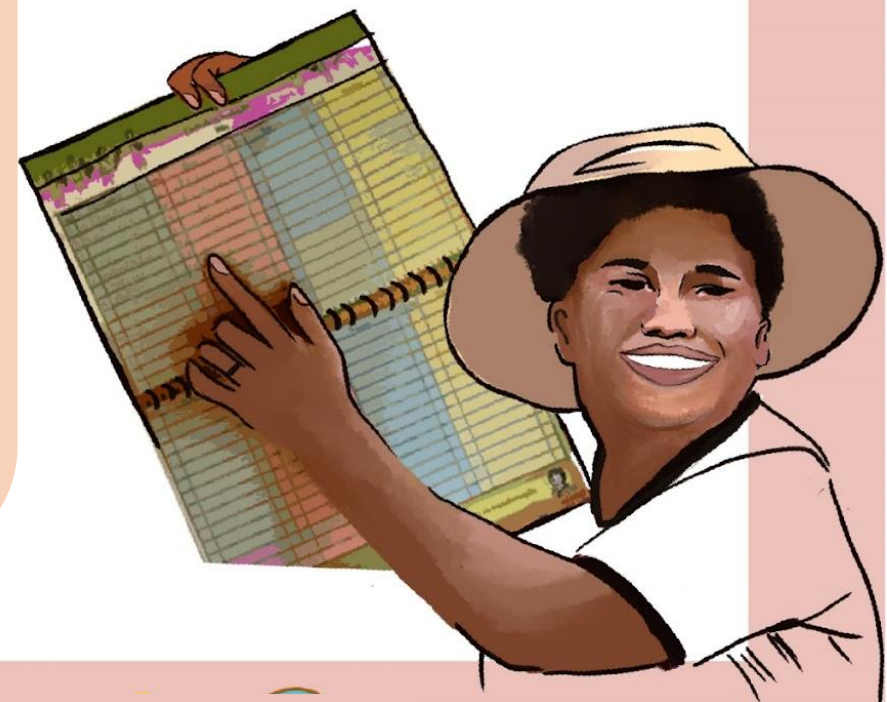
MÃOS NA MASSA!

2) Produtos

- produtos animais e vegetais com suas variedades e raças
- beneficiados pelas mulheres
- artesanato feito pelas mulheres

dizer a matéria
prima:
farinha de
MANDIOCA

colar de
SEMENTES



MÃOS NA MASSA!

3) Quantidade

a unidade usada deve ser a que a agricultora usa para medir e deve ser padronizada.

Se houver uma unidade desconhecida, ela pode ser anotada mas sugerimos que padronize por uma unidade conhecida

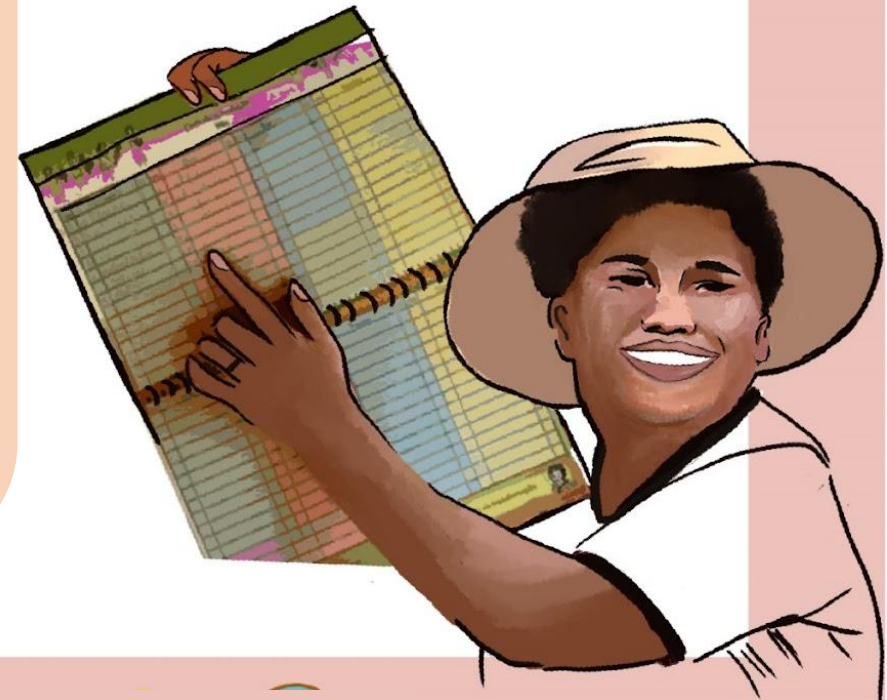
Exemplo: 1 balde = 10 quilos



MÃOS NA MASSA!

4) Preço

deve ser considerado o preço de mercado local, como se fossem vender seus produtos no comércio



MÃOS NA MASSA!

5) Outras anotações

Cadernos, livrinhos e outros locais para anotação devem ser valorizados mas anotar na caderneta concentra o olhar apurado e facilita na contagem do final do mês/período



MÃOS NA MASSA!

Conta pra gente
como foi preencher
a caderneta?



As Cadernetas Agroecológicas

Segurança Alimentar e Nutricional,
Sociobiodiversidade e Economia

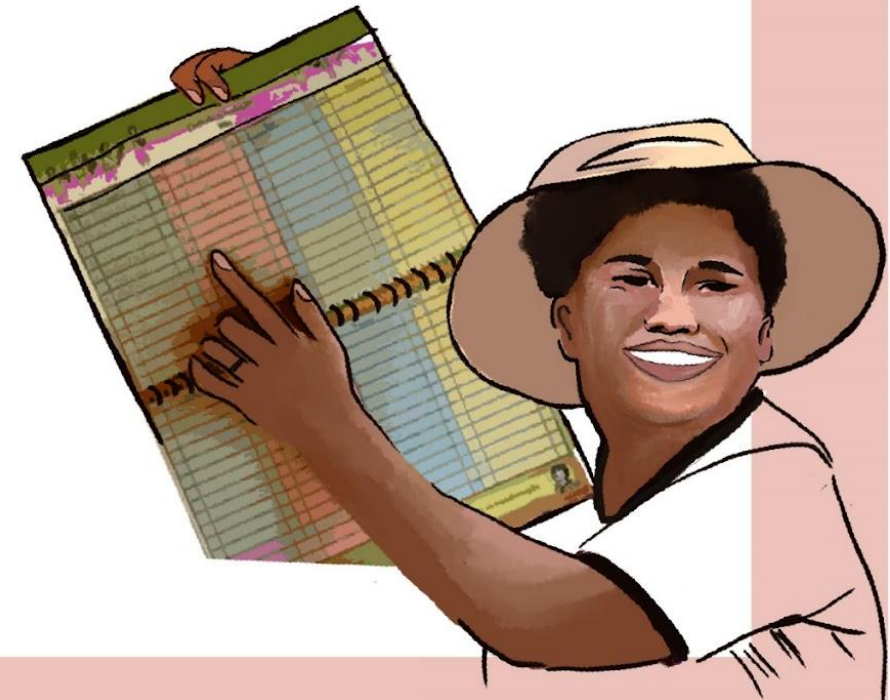


São raros os estudos com enfoque na contribuição do trabalho produtivo realizado pelas mulheres em agroecossistemas. Os estudos no campo agroecológico, em geral, destacam a contribuição da família ou do homem, o que, sem questionar as relações sociais de poder vigentes, acarreta na total invisibilidade e desvalorização do trabalho feminino.



Resultados do Uso das Cadernetas Agroecológicas no Brasil

Segurança Alimentar e Nutricional,
Sociobiodiversidade e Economia





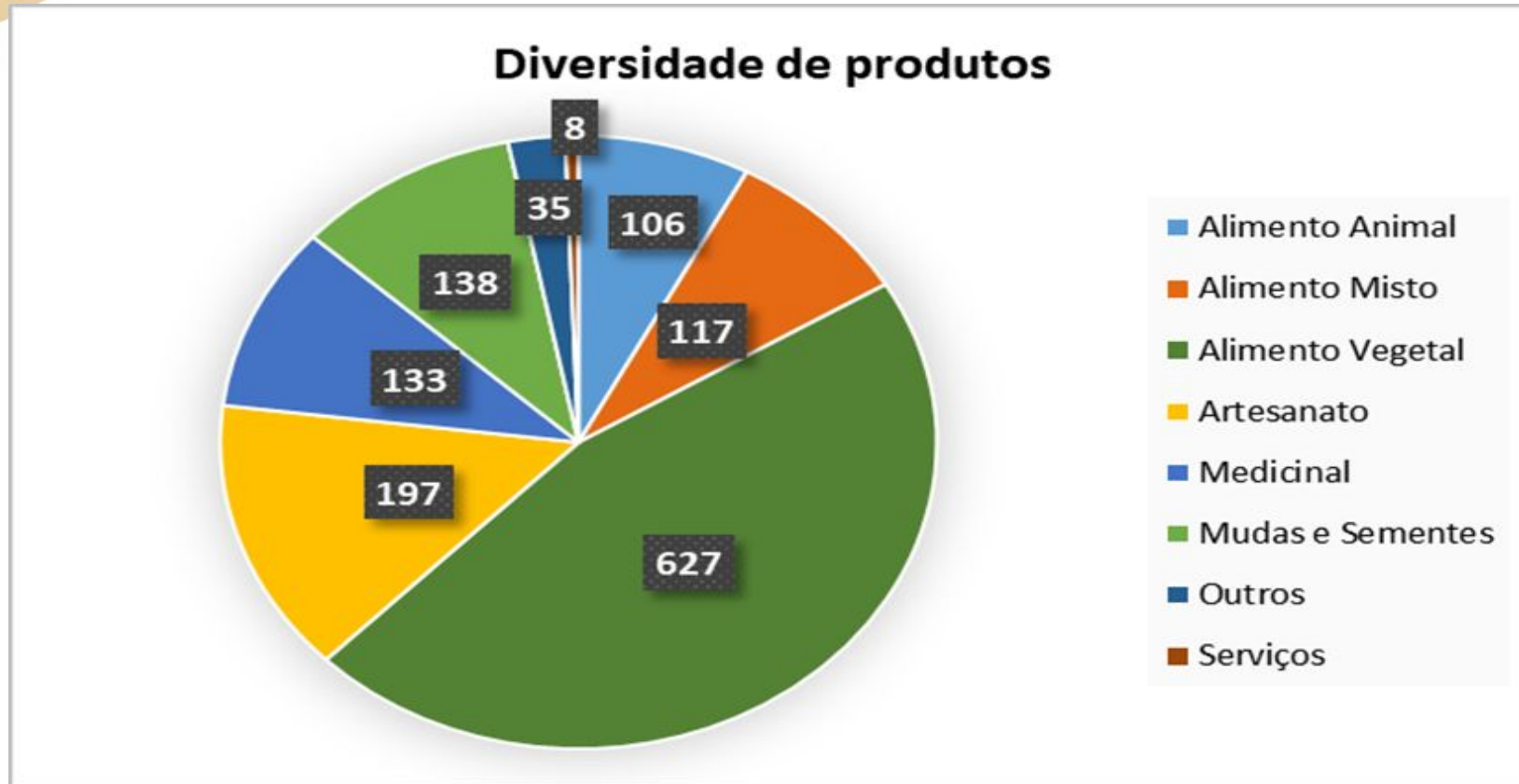
Um olhar feminista sobre a economia

- Crítica feminista às correntes convencionais da economia

“A economia tem desenvolvido uma metodologia que não consegue ‘ver’ o comportamento econômico das mulheres” (Pujol, 1992, p. 3)

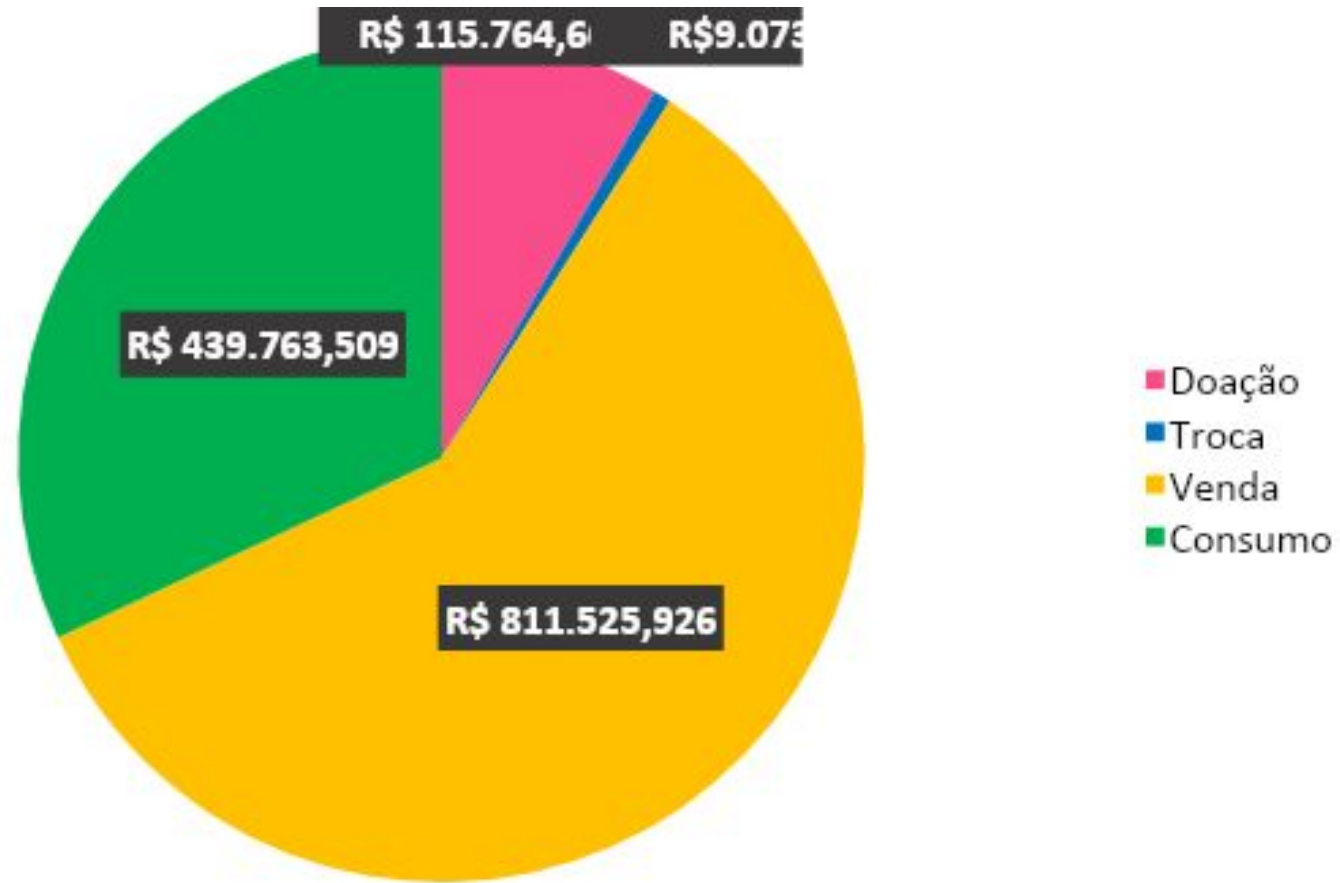
- A economia feminista e a sustentabilidade da vida

DIVERSIDADE DE PRODUTOS



1.361 diferentes tipos de produtos

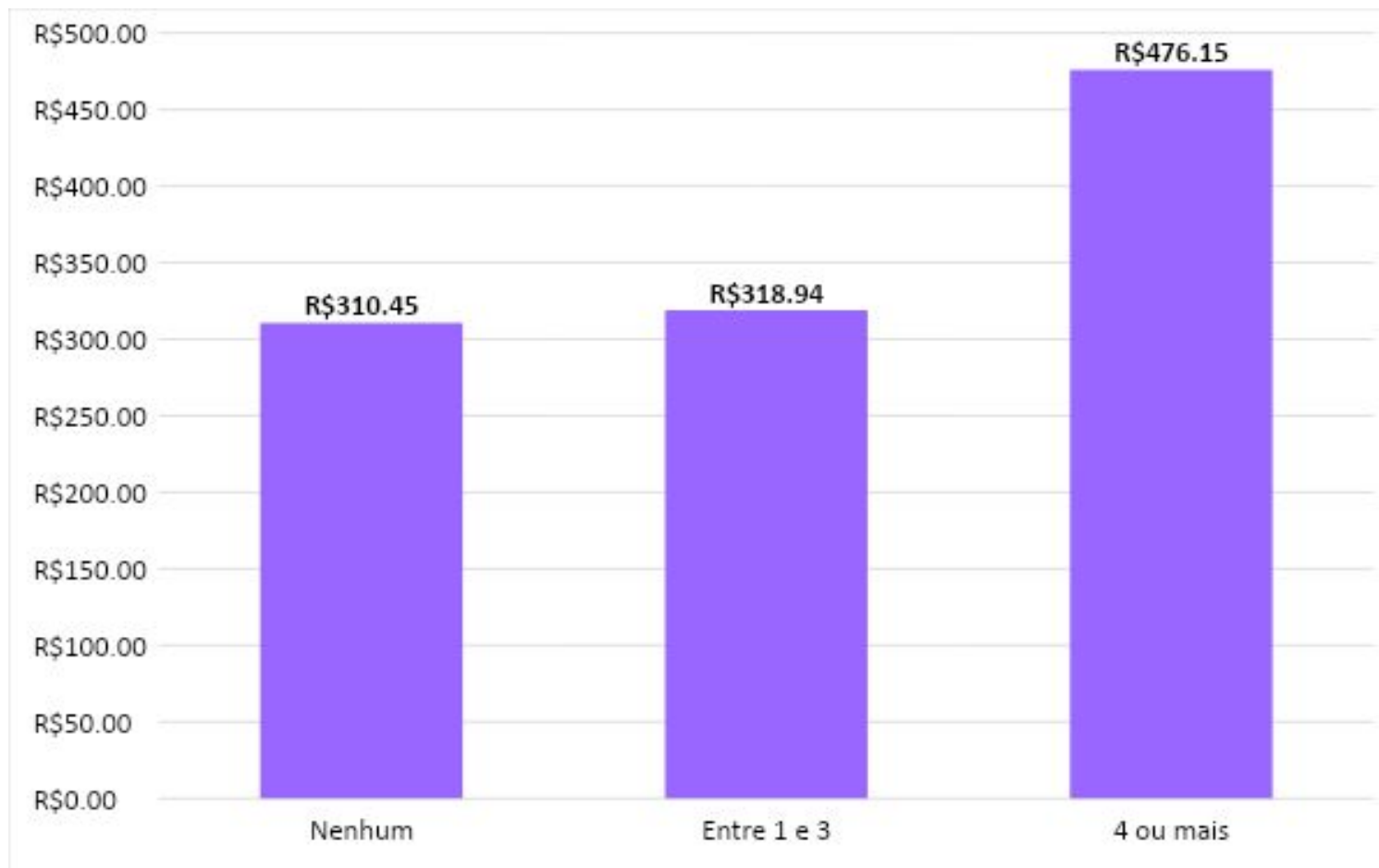
Valor Total da Produção por Relação Socioeconômica



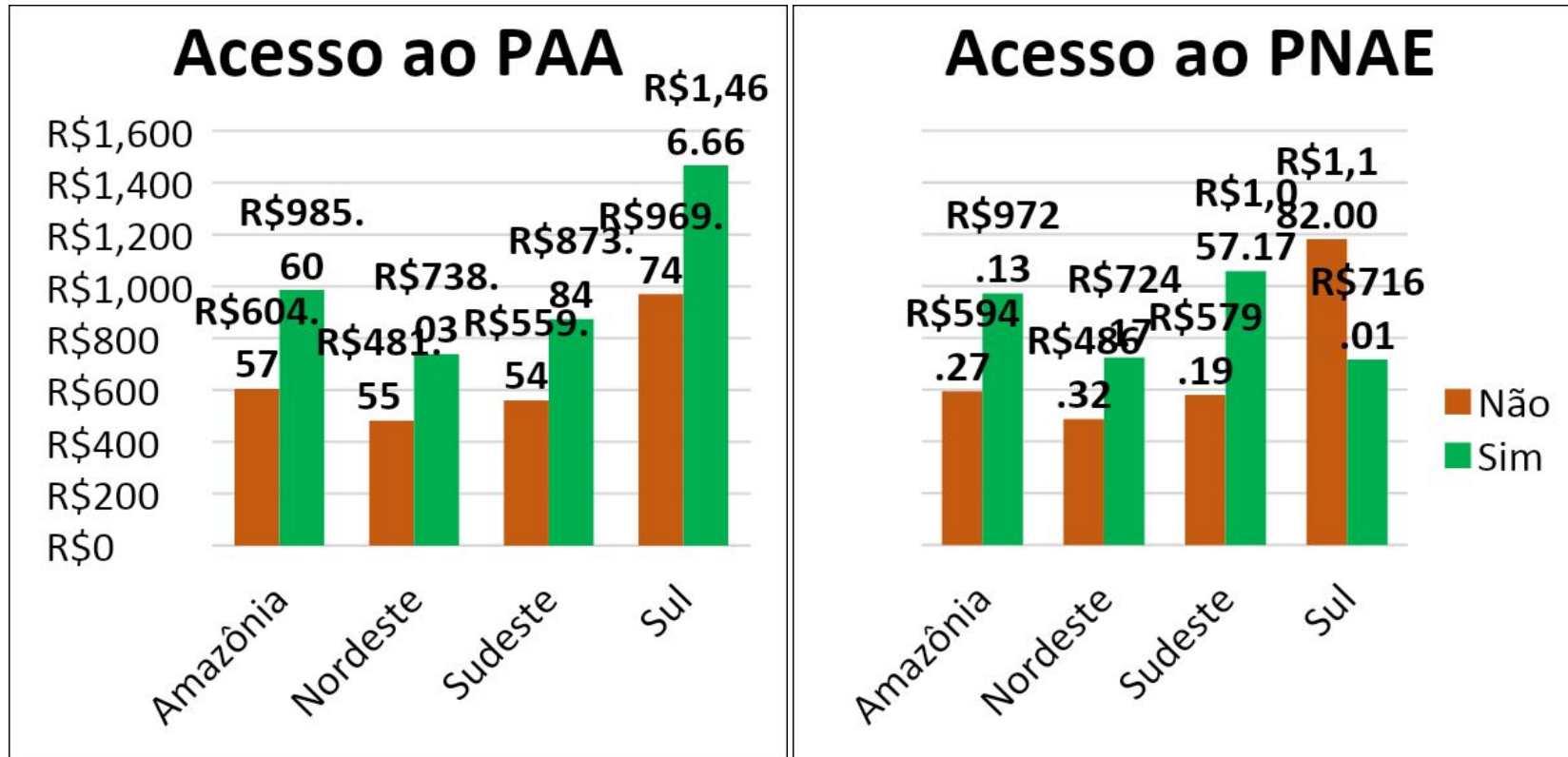
Valor total da produção: R\$1.376.127,39



Valor médio da produção mensal por diversidade de mercados



Valor Mensal Médio da Produção por Agricultora por Acesso ao PAA e PNAE



Valor médio da produção mensal por diversidade de produtos





Frutas registradas na Caderneta Agroecológica

SUL (33)

Abacaxi, acerola, ameixa, amora, araçá, banana, camapu, caqui, carambola, caxi, figo, goiaba, guabiroba, Ingá, jabuticaba, laranja, lima, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, mexerica, morango, nêspera, pera, pêsego, romã, tangerina, uva

SUDESTE
(38)

abacaxi, açaí, acerola, ameixa, amora, banana, cacau, cajá, caju, caqui, carambola, coco, cupuacu, figo, fruta do conde, goiaba, graviola, Jaca, jabuticaba, jambo, jenipapo, laranja, lichia, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, maná cubiu, melancia, mexerica, pêsego, pitaia, pitanga, romã, seriguela, tangerina

WEITZMAN, R. SCHOTTZ, V.; PACHECO, M. E. 2021. Mulheres Construindo a Agroecologia:

Caminhos para a Soberania e SAN.



Frutas registradas na Caderneta Agroecológica

NORDESTE
(33)

abacaxi, acerola, ameixa, amora, araçá, ata, banana, cacau, goiaba; cajá, cajá umbu, caju, carambola, coco, cupuaçu, fruta pão, graviola, jabuticaba, jaca, jambo, laranja, macaíba, mamão, manga, maracujá, melancia, melão, mexerica, morango, pitanga, pitomba, tamarindo, umbu.

AMAZÔNIA
(55)

abacaxi, açaí, acerola, ameixa, ananás, ata, babaçu, bacaba, bacuri, bacupari, banana, buriti, cacau, cajá, cajarana, caju, cajuí, camapu, carambola, coco, cupuaçu, fruta pão, goiaba, graviola, ingá, jabuticaba, jaca, jambo, jenipapo, juçara, laranja, lima, limão, maçã, mamão, mamão verde, maná cubiu, manga, maracuja, mari, melancia, melão, mexerica, miriti, murici, pequi, piquiá, pitomba, sapucaia, tangerina, tanja, taperebá, toranja, tucumã, uxi



9. CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AGRICULTORAS DO GT MULHERES SERRAMAR (RJ): CONECTANDO A CADERNETA AGROECOLÓGICA COM O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA


Yasmin Alves Vilaseca¹
Vanessa Schottz²
Liliam Telles³



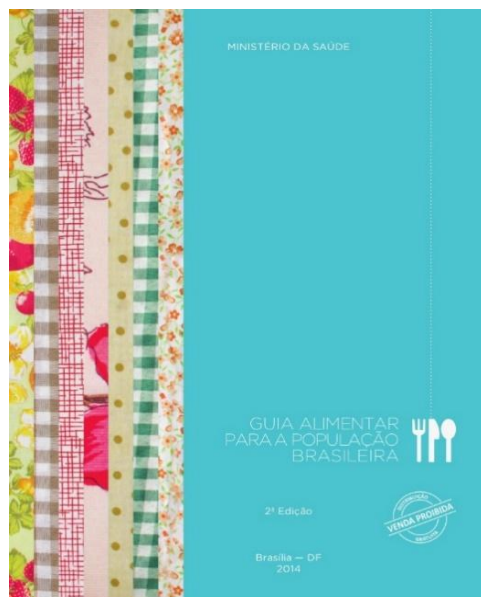
GT Mulheres AARJ

- 3 cadernetas - 134 produtos
- 83,6% Alimentos (n=112)
- Artesanatos
- Mudas
- Plantas medicinais
- Fertilizantes,





Guia Alimentar para a População Brasileira



Grupo de Alimentos	Nº de espécies ou produtos registrados
Legumes e verduras	29
Frutas	26
Carnes e ovos	10
Raízes e tubérculos	9
Temperos e especiarias	8
Castanhas nozes e cocos	4
Feijões	2
Leite e queijo	2

Como a Caderneta Agroecológica pode fortalecer o nosso trabalho?

